

Moodle Auxiliando Progressão Parcial em Escola Pública

Gracieth Mendes Valenzuela
Faculdade Estácio da Amazônia
Brasil
gracieth.valenzuela@estacio.br

Ornelio Hinterholz Junior
Faculdade Estácio da Amazônia
Brasil
ornelio.junior@estacio.br

Wender Antonio Silva
Faculdade Estácio da Amazônia
Brasil
wender.silva@estacio.br

Mara Tamyres Araujo
Faculdade Estácio da Amazônia
Brasil
tamyaraujo@gmail.com

Darlyl Katianne Moraes
Faculdade Estácio da Amazônia
Brasil
darlylp@gmail.com

Angelo Augusto Coelho Freire
Faculdade Estácio da Amazônia
Brasil
angeloacf@hotmail.com

Maria Do Socorro Moraes
Faculdade Estácio da Amazônia
Brasil
marimoraes@gmail.com

ABSTRACT

This paper presents Moodle for mediation of the Partial Progression in Public Education in State of Roraima, with the goal to assist the partial progression regime at schools that is the one whereby the student, after exhausting all the features offered by the teaching standard system, may studying them subsequently and concomitantly to following series, with no need to repeat again all the other disciplines with successful obtained. The proposal is to use Moodle properly implemented with Cloud Computing to meet the complementation of student's learning progression under a partial progression regime, providing them the opportunity to pursue studies without delays.

RESUMO

Este artigo apresenta Moodle para mediação de Progressão Parcial no Ensino Público Estadual de Roraima, com objetivo de auxiliar o regime de progressão parcial nas escolas que é aquela por meio da qual o aluno, após esgotar todos os recursos oferecidos pelo sistema padrão de ensino, poderá cursá-las subsequente e concomitantemente às séries seguintes, não necessitando repetir novamente todas as outras disciplinas em que obteve êxito, a proposta consiste em utilizar o Moodle devidamente implementado na Nuvem para atender a complementação de aprendizagem do aluno em regime de progressão parcial, proporcionando-lhes a oportunidade de prosseguir nos estudos sem atrasos.

Palavras Chaves

Computação em nuvem, plataforma Moodle, progressão parcial, educação em nuvem.

1. INTRODUÇÃO

A junção dessas duas Tecnologias de Informação (TI), proporcionou a elaboração deste trabalho de Moodle para mediação de Progressão Parcial por Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no Ensino Público Estadual de Roraima, com objetivo de apresentar uma ferramenta que venha a auxiliar o regime de progressão parcial nas escolas da rede estadual de ensino que é aquela por meio da qual o aluno, após esgotar todos os recursos oferecidos pelo sistema padrão de ensino, poderá cursá-las subsequente e concomitantemente às séries seguintes,

não necessitando repetir novamente todas as outras disciplinas em que obteve êxito.

O objetivo deste trabalho consiste em utilizar o Moodle para atender a complementação de aprendizagem do aluno em regime de progressão parcial. Contudo, ao utilizar essa tecnologia de educação à distância, a rede de ensino estadual atenderá a demanda de alunos do ensino médio em regime de progressão parcial, proporcionando-lhes a oportunidade de prosseguir nos estudos sem atrasos.

2. MOODLE E PROGRESSÃO PARCIAL

São muitos os benefícios que as TIC's podem propiciar aos alunos, mas para o bom aprendizado não basta somente ter estes recursos tecnológicos disponíveis, é preciso que os professores saibam projetar e executar bem suas aulas perante a plataforma *Moodle*, assim ao mesmo tempo em que o aluno tem mais liberdade de desenvolver seus estudos mediante a flexibilidade do tempo.

A progressão parcial baseia-se no contexto em que o aluno tenha sido reprovado por nota e não por frequência, não sendo obrigatório que o aluno cumpra os 200 dias letivos, ele é obrigado a cumprir apenas um programa de atividades e avaliação o mais rápido possível atendendo a deficiência de aprendizagem nas disciplinas que se enquadram no programa de progressão parcial, amparados no inciso VI do artigo 24, da Lei nº 9394/96.

O atendimento ao aluno foi realizado na própria escola, onde foram disponibilizados os recursos necessários para que o aluno pudesse desenvolver suas atividades, laboratório de informática equipados com computadores e conexão à internet, e a disponibilidade de um tutor de sala para auxílio no uso da plataforma *Moodle*, disponível em todos os turnos para que não haja incompatibilidade de horários.

Assim o aluno teve total flexibilidade de horários para realizar suas atividades, com isso, o atendimento não precisa ser feito por turma e sim por aluno, podendo ser aluno de "N" turmas diferentes e "N" disciplinas diferentes ao mesmo tempo em determinado horário para fazer a progressão parcial.

A utilização do ambiente virtual *Moodle* na Escola Estadual na capital Boa Vista, foi contemplada por um corpo discente constituído por 56 alunos, sendo 30 alunos e 26 alunas

que cursam o 3º ano do ensino médio, mas em regime de Progressão Parcial em disciplinas no 2º ano do ensino médio. Corpo docente constituído por 8 professores e 9 disciplinas do currículo: língua portuguesa, matemática, física, química, história, geografia, filosofia, sociologia e biologia. Sendo oito professores, pois o professor de Sociologia e Filosofia é o mesmo e 3 tutores, além de uma coordenadora pedagógica.

A Tabela 1 ilustra o quantitativo de alunos matriculados nas nove disciplinas cadastradas na Plataforma Moodle.

Tabela 1 - Quantitativo de alunos matrículas por disciplinas na plataforma Moodle

Disciplinas	Quantidade de alunos
1 - Português	18
2 - Matemática	11
3 - Sociologia	06
4 - Filosofia	19
5 - Física	17
6 - História	02
7 - Biologia	06
8 - Geografia	09
9 - Química	0

A Figura 1 apresenta a página inicial de acesso a Plataforma Moodle elaborada e utilizada no programa de Progressão Parcial da Escola Estadual América Sarmiento Ribeiro, onde alunos e professores utilizaram seus nomes de usuário e senhas, previamente cadastrados para realizarem o login no sistema.



Figura 1. Página inicial de acesso a Plataforma Moodle.

O Moodle atende a complementação de aprendizagem do aluno em regime de progressão parcial.

O atendimento teve caráter semipresencial, onde o aluno utilizou os recursos disponíveis pela a escola, teve acesso à rede e o auxílio do tutor presencial quanto à utilização do Moodle, sempre que solicitado. Todo material, atividades e avisos foram produzidos pelos professores de forma mais compacta e objetiva para atender adequadamente às necessidades do aluno matriculado.

Os professores ficaram responsáveis por acompanhar o desempenho dos alunos, tirar dúvidas *on-line*, corrigir as atividades e testes, e lançar as notas no sistema.

Os alunos não necessariamente deveriam fazer a utilização da plataforma Moodle somente na escola, apesar do laboratório de informática da mesma estar disponível para eles em todos os turnos, mas puderam utilizar a plataforma de qualquer lugar e horário, desde que tivessem acesso a Internet.

A estratégia de utilização da plataforma Moodle como complementação de aprendizagem, foi dada pela preparação de material específico para ser trabalhado em EaD, em que os professores mediam o aprendizado do aluno e os ensinam a “aprender a aprender”, preparando o material de acordo com o currículo a ser cumprido pela a escola e disponibilizando-os de forma concisa, utilizando *links* para embasamento teórico, textos, vídeos, atividades e tudo que estiver dentro de um apanhado global das atividades do Moodle e as suas possibilidades no contexto de colaboração e aprendizagem, fica a critério do professor escolher com que ferramenta disponível no AVA trabalhará em sua disciplina, visando à aprendizagem do aluno de forma a torná-la mais simples e satisfatória.

3. ANALISE DOS RESULTADOS

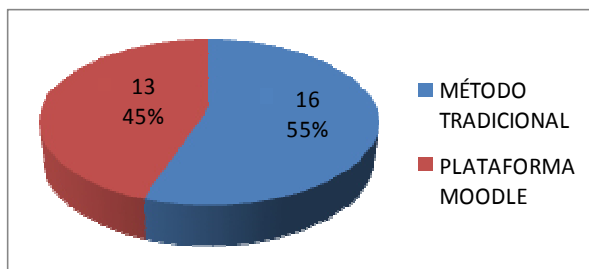
Visando apresentar de maneira objetiva os resultados obtidos na realização desse trabalho, este capítulo especificará os resultados obtidos da utilização da plataforma Moodle adotada em uma escola pública, sendo utilizada como apoio às disciplinas presenciais.

Como forma de avaliação dos alunos, foi atribuída nota às questões respondidas pelos alunos em todas as atividades propostas pelo professor da disciplina, com uma somatória de 70% da nota total da participação do aluno no programa de Progressão Parcial utilizando a plataforma Moodle e os 30% foram atribuídos à resolução da prova escrita, em caráter presencial, realizada na própria escola, totalizando 100% da nota. Se a média das notas das atividades da plataforma Moodle e da prova escrita, realizadas pelo aluno, for igual ou superior a 70% da nota total, o aluno sairá do regime de Progressão Parcial, podendo ser certificado com a conclusão daquele ano.

A aplicação desse questionário teve o intuito de atingir todos os alunos, de todas as nove disciplinas, participantes do programa de Progressão Parcial realizado na escola, que acessaram a plataforma Moodle, mas nem todos responderam o questionário. O questionário foi aplicado a um grupo de 29 alunos, no mesmo encontro da aplicação da prova presencial.

Questionário 1 - Você prefere o método tradicional de ensino, no qual o professor expõe o assunto e você estuda os conteúdos ou prefere a utilização da plataforma Moodle?

Figura 2 – Respostas da Questão 1



Quando questionados se tiveram maior facilidade em aprender os conteúdos através da plataforma Moodle do que em sala de aula, 38% dos alunos responderam que tiveram maior facilidade em aprender os conteúdos através da plataforma Moodle e 62% responderam que sentem mais facilidades em aprender os conteúdos em sala de aula, como ilustrados na Figura 3.

Questionário 2 - Você teve maior facilidade em aprender os conteúdos através da plataforma Moodle do que em sala de aula?

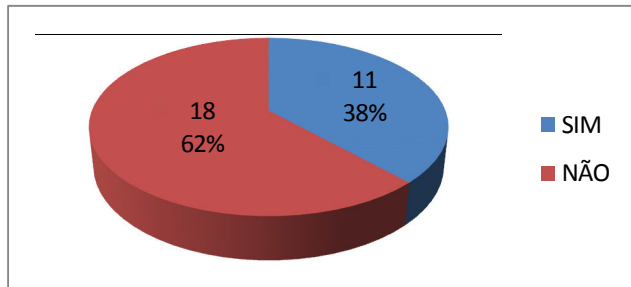


Figura 3 – Respostas da Questão 2

Quando questionados sobre qual local foi realizado a maior parte do acesso ao ambiente Moodle, 31% dos alunos responderam que realizaram a maior parte do acesso ao Moodle da própria escola, 41% responderam que a maior parte do acesso foi realizada em casa e 28% realizaram a maior parte do acesso ao ambiente foi realizada de outros lugares, como ilustrado na Figura 4.

Questionário 3 - A maior parte do acesso ao ambiente Moodle foi realizado de que local?

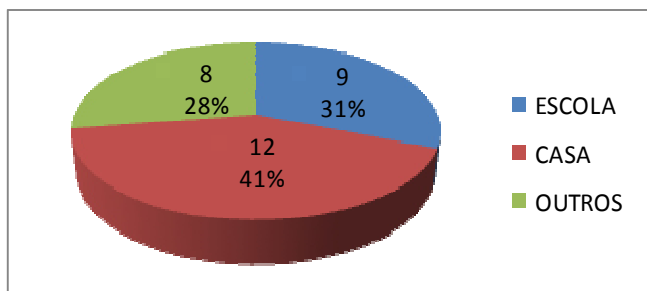


Figura 4 – Respostas da Questão 3

Quando questionados se a comodidade oferecida, fez com que os alunos tivessem maior interesse em participar da Progressão Parcial, 66% responderam que tiveram maior interesse em participar da Progressão Parcial pela comodidade oferecida pela plataforma e 34% responderam que a comodidade não fez com que tivessem maior interesse em participar da Progressão Parcial, como ilustrado na Figura 5.

Questionário 4 - Dentro do programa de Progressão Parcial na Escola América Sarmiento, uma das vantagens de utilizar a plataforma Moodle é proporcionar comodidade a seus usuários, por tratar-se de um ambiente de aprendizagem disponibilizado em nuvem, ou seja, o usuário tem livre acesso de qualquer lugar, desde que possua acesso a Internet. Essa comodidade oferecida, fez com que você tivesse maior interesse em participar da Progressão Parcial?

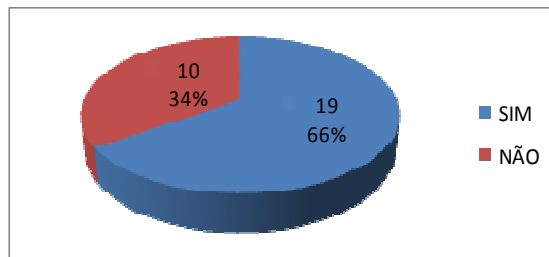


Figura 5 – Respostas da Questão 4

Quando questionados se preferem fazer a Progressão Parcial utilizando a Plataforma Moodle ao invés de fazer de forma presencial com o método tradicional de ensino, 31% dos alunos responderam que preferem utilizar o Moodle para realizar a Progressão Parcial e 69% responderam que preferem utilizar o método tradicional de ensino, como ilustrado na Figura 6.

Questionário 5 - Você prefere fazer a Progressão Parcial utilizando a Plataforma Moodle ao invés de fazer de forma presencial com o método tradicional de ensino?

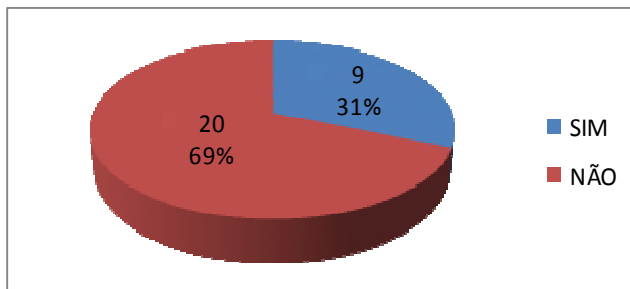


Figura 6 – Respostas da Questão 5

Os professores participantes da Progressão Parcial foram convidados a responder um outro questionário, também sem a necessidade de identificação, com a função de avaliar a nova metodologia de ensino utilizada, permitindo aferir se os objetivos da disciplina foram atingidos, se as estratégias metodológicas foram adequadas, entre outras questões. Dos 8 professores, 7 responderam o questionário.

Quando questionados se tiveram dificuldades na utilização e interação com a plataforma Moodle, 71% dos professores responderam que apresentaram dificuldade na utilização e interação com a plataforma Moodle e 29% responderam que não apresentaram dificuldade na utilização e interação com a plataforma, como ilustrado na Figura 7.

Questionário 6 - Teve dificuldade na utilização e interação com a plataforma Moodle?

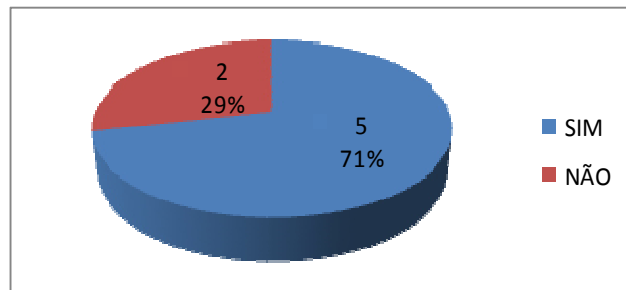


Figura 7 – Respostas da Questão 6

Quando questionados se a utilização da plataforma Moodle na Progressão Parcial é mais viável do que o método tradicional de ensino, 100% dos professores responderam que

sim, a utilização da plataforma Moodle na Progressão Parcial é mais viável do que o método tradicional de ensino, como ilustrado na Figura 8.

Questionário 7 - Em sua opinião, é mais viável a utilização da plataforma Moodle na Progressão Parcial do que o método tradicional de ensino em sala de aula?

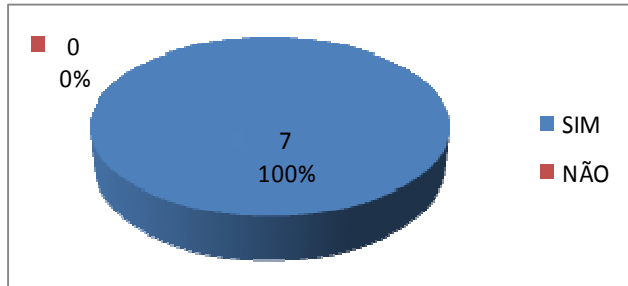


Figura 8 – Respostas da Questão 7

Quando questionados se a avaliação dos alunos utilizando essa nova metodologia de ensino permite aferir se os objetivos da disciplina foram atingidos, 100% professores responderam que sim, a avaliação dos alunos utilizando essa nova metodologia de ensino permite aferir se os objetivos da disciplina foram atingidos, como ilustrado na Figura 9.

Questionário 8 - Você prefere que a realização da Progressão Parcial seja feita utilizando a Plataforma Moodle ao invés de fazer de forma presencial com o método tradicional de ensino?

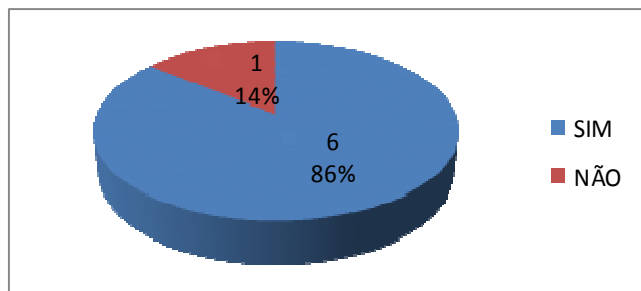


Figura 9 – Respostas da Questão 8

Após a conclusão de todas as atividades distribuídas no programa de semanas na plataforma Moodle, o aluno faz uma avaliação presencial para validar e concluir o programa de progressão parcial. Concluído o curso e restando disciplina em dependência, a expedição do certificado ou diploma, não será realizada, somente após a eliminação da disciplina em dependência. Sendo a Progressão Parcial aplicada de forma anual para o Ensino Médio Regular e semestral para o EJA. A matrícula na progressão parcial é realizada conforme previsto no regimento escolar da instituição de ensino.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizar novas tecnologias no ensino, não significa que o professor será descartado ou se anulará do processo de ensino e aprendizagem, pelo contrário, o papel do professor continua sendo fundamental na mediação do aprendizado, necessitando de uma dedicação até maior do que no ensino presencial, pois precisa

produzir material diferenciado e adequado a ser utilizado em ambiente virtual de aprendizagem como no caso da plataforma Moodle utilizada no desenvolvimento desse trabalho. Esse tornou-se um dos pontos negativos na realização do trabalho, pois faltou comprometimento por parte dos professores envolvidos, onde os mesmos não cumpriram com o cronograma, além de não postarem as atividades no período estipulado, quando lhes foi apresentada uma nova solução e data para a postagem do material, ainda atrasaram a entrega do material produzido, atrasando o andamento dos trabalhos.

O material produzido pela maioria dos professores não passou de mera transcrição do método tradicional de ensino, alguns chegaram a citar capítulos de livros a serem estudados para resolução das atividades, não indicaram fontes de pesquisa na Internet, não postaram vídeos e mal utilizaram os recursos oferecidos pela plataforma Moodle.

Os professores deveriam acompanhar as atividades realizadas pelos alunos, ficar disponíveis em datas e horários marcados para tirar dúvidas pelo chat ou fórum, além de avaliar todos os trabalhos, atividades e lançar as notas das atividades que não podem ser programadas no sistema para dar a nota automaticamente, como questões dissertativas, mas não foi o que ocorreu. Apenas a disciplina de Língua Portuguesa cumpriu com o previsto e foi a única que avaliou as atividades dos alunos realizadas no Moodle e entregou as notas.

Para que a realização do trabalho fosse realmente efetiva, deveria ter ocorrido um trabalho em equipe com comprometimento de todas as partes envolvidas. Necessitando de professores com um perfil e visão inovadora, que tivessem realmente vontade e disposição para fazer as coisas darem certo, com mente aberta para buscar e aprender novas metodologias de ensino, se atualizar, cumprir prazos, entre outras qualidades que um licenciado deve ter para realizar um bom trabalho nos dias atuais. Deveria ter um investimento maior para aumentar a velocidade da Internet das escolas públicas para que projetos como esse, pudessem ser levados à frente sem muitos transtornos. Um controle e acompanhamento maior dos gestores e coordenadores pedagógicos para um bom andamento e viabilização da utilização de novas tecnologias na escola.

8. REFERÊNCIAS

- AKITA, Eric. Qualidade da educação no Brasil ainda é baixa aponta UNESCO. 2010. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/suplementos,qualidade-da-educacao-no-brasil-ainda-e-baixa-aponta-unesco,498175,0.htm>>. Acesso em 16 de setembro de 2012.
- AMORIM, Carvalho. Aplicações da cloud. 2011. Disponível em: <<http://crn.itweb.com.br>>. Acesso em 17 de setembro de 2012.
- BARBOSA, Márcia Silvana Silveira. O papel da escola: Obstáculos e Desafios para uma educação Transformadora. (Dissertação de Mestrado), 2004. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/6668/000488093.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 05 de Agosto de 2012.
- BENNERTZ, Rafael. 5 respostas para você começar a usar a computação em nuvem. Nova Escola, 2011. Disponível em: <.BRASIL. Senado: 1996.